



EDITORIAL

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CLASSE TRABALHADORA PARA 2026

A CLASSE TRABALHADORA ENTRA NESTE ANO CONSCIENTE DOS AVANÇOS CONQUISTADOS E DOS DESAFIOS QUE SEGUEM COLOCADOS. EMPREGO, RENDA, DIREITOS E DEMOCRACIA SEGUEM NO CENTRO DA DISPUTA SOBRE QUAL PAÍS QUEREMOS CONSTRUIR. O PRÓXIMO PERÍODO SERÁ DECISIVO PARA CONSOLIDAR A RECONSTRUÇÃO E IMPEDIR RETROCESSOS.

NEGOCIAÇÕES COLETIVAS GARANTEM GANHOS REAIS PARA TRABALHADORES EM 2025

Mais de 77% dos reajustes analisados até novembro superaram a inflação, segundo levantamento do Dieese

Dados das negociações coletivas realizadas ao longo de 2025 apontam um ano amplamente positivo para os trabalhadores brasileiros. Levantamento recente do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), com base em quase 20 mil instrumentos coletivos registrados no sistema Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que 77,9% dos reajustes salariais firmados entre janeiro e novembro ficaram acima da inflação, garantindo ganhos reais.

Outros 13,8% das negociações asseguraram recomposição integral do poder de compra, com reajustes equivalentes ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), enquanto apenas 8,3% resultaram em perdas. O resultado confirma a tendência de valorização salarial ao longo do ano.



O mês de novembro, por exemplo, se destacou de forma expressiva. Cerca de 90% dos 177 reajustes registrados na data-base garantiram aumentos acima da inflação, praticamente sem perdas reais. A variação real média foi de 1,22%, a segunda maior de 2025, atrás apenas de fevereiro.

Na análise setorial, in-

dústria e comércio lideraram os ganhos reais, com cerca de 79% das negociações acima do INPC. Regionalmente, Sul e Sudeste concentraram os melhores resultados, com mais de 80% dos reajustes acima da inflação. Os dados mostram ainda avanços nos pisos salariais. Em 2025, o piso médio nacional chegou a R\$ 1.857, e o piso

mediano a R\$ 1.731, com destaque para o setor de serviços e a região Sul.

Para o Dieese, os números reforçam a negociação coletiva como instrumento essencial para proteger o poder de compra e melhorar as condições de vida, consolidando 2025 como um ano de predominância de ganhos reais nos salários.

NOTAS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Monitoramento

Mais de 100 cursos de Medicina tiveram desempenho insatisfatório no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica. Com notas 1 e 2, as graduações sofrerão restrições no Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e corte de vagas.



Caminhões 1

A Volkswagen Caminhões e Ônibus manteve, por mais um ano, a liderança nas vendas de caminhões no Brasil, com 30,3 mil unidades emplacadas e fatia de 27,2% de participação de mercado, de acordo com dados da Fenabreve (Federação Nacional Distribuição Veículos Automotores).



Caminhões 2

A Mercedes-Benz, na segunda colocação, encostou na líder ao registrar 29,8 mil vendas e alcançar participação de 26,9%, diferença sutil de 0,3 ponto porcentual na participação relativa e de, apenas, 372 veículos a menos. A Scania manteve a quarta posição.



A BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA E A PARTICIPAÇÃO DO GRANDE ABC EM 2025

A balança comercial brasileira encerrou o ano de 2025 com superávit de US\$ 68,29 bilhões, refletindo uma redução de 7,9% em relação ao saldo de 2024. O país registrou o maior valor exportado (US\$ 348 bilhões) e importado (US\$ 280 bilhões) da série histórica iniciada em 1997, o que demonstra o dinamismo do fluxo comercial no ano.

Ainda que o contexto econômico e político tenha sido desafiador, os resultados da balança comercial

foram satisfatórios, num momento em que o Brasil amplia as exportações para a América Latina e China. Já no caso da relação com os Estados Unidos, sob os efeitos do “Tarifaço”, as exportações encerram o ano com retração de 6,6%, em relação a 2024. Se considerarmos somente os meses de vigência do tarifaço – de agosto a dezembro –, a retração foi de 21,3%.

A região do Grande ABC exportou US\$ 5,6 bilhões em 2025 (aumento de 10% em relação a 2024)

e participação de 1,8% nas exportações nacionais. O saldo comercial foi de US\$ 986 milhões, aproximadamente quatro vezes superior ao registrado em 2024. Por outro lado, quando analisamos a relação com os Estados Unidos, o impacto foi significativo na indústria de transformação, considerando que 99,3% das exportações da região foram relacionadas ao setor. A retração foi de 14,1% na indústria de transformação e de 37,2% na indústria metal me-

cânica em relação ao ano anterior, escancarando as assimetrias presentes nessa relação comercial.

Considerando os impactos setoriais e regionais do tarifaço e as incertezas que pairam sobre o comércio internacional no início de 2026, torna-se necessário um olhar atento para as fragilidades da cadeia produtiva nacional e o desenvolvimento de novas rotas visando possíveis oportunidades de inserção no comércio internacional.

Comente este artigo.
Envie um e-mail para
sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese



EDITORIAL

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CLASSE TRABALHADORA PARA 2026

Trabalhadores entram no novo ano organizados para enfrentar obstáculos, defender liberdades, garantir renda, empregos de qualidade e um projeto de país com inclusão e justiça.

“Crescer não basta: é preciso crescer com geração de empregos de qualidade, direitos garantidos, valorização dos salários e políticas industriais que fortaleçam a produção nacional”

Entramos em 2026 com a consciência de que atravessamos um período de reconstrução e retomada de direitos, políticas públicas e esperança para a classe trabalhadora. Retomamos o diálogo social, a presença do Estado na economia e a confiança de que é possível avançar.

Os números ajudam a contar essa história, assim como medidas concretas que impactam diretamente a vida de milhões de trabalhadores e trabalhadoras. A ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil é um passo importante à justiça tributária, que corrige distorções históricas e alivia o orçamento de quem sempre pagou proporcionalmente mais impostos.

O Brasil registra hoje a menor taxa de desemprego dos últimos anos, a economia voltou a crescer e setores estratégicos da indústria retomaram investimentos. Para quem vive do próprio trabalho, isso não é estatística: é comida na mesa, é carteira assinada, é dignidade recuperada.

Mas é preciso ir além. Apesar de tudo o que já conquistamos e retomamos até aqui, ainda há muito mais pela frente. O processo de reconstrução do país e de fortalecimento dos direitos trabalhistas continua.

Ao mesmo tempo em que comemoramos avanços, temos plena consciência dos desafios que seguem. Nossa luta continua firme pela isenção do Imposto de Renda sobre a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), pela redução de jornada sem redução nos salários e fim da escala 6X1. Crescer não basta: é preciso crescer com geração de empregos de qualidade, direitos garantidos, valorização dos salários e políticas industriais que fortaleçam a produção nacional. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC seguirá na linha de frente da defesa de uma política de desenvolvimento que tenha o trabalhador como eixo central.

Defender empregos hoje também é defender a soberania nacional. Sem uma indústria forte e capacidade produtiva própria,

o país perde autonomia, enfraquece sua economia e fica à mercê de interesses externos. Por isso, nossa luta é também pela reindustrialização do Brasil, pelo fortalecimento das empresas nacionais, pelo conteúdo local e por investimentos públicos e privados que garantam um projeto de nação soberano.

Nada disso se sustenta sem democracia. A história recente mostrou o preço alto que o povo paga quando a democracia é atacada e os direitos são tratados como obstáculos. Defender a democracia é defender o direito de organização sindical, a negociação coletiva, a liberdade de expressão e a participação popular nas decisões do país. É por isso que reafirmamos, em 2026, nosso compromisso inegociável com a democracia, com as instituições e com o Estado de Direito.

Este será também um ano decisivo no campo político. Teremos eleições e, com elas, a responsabilidade de eleger representantes comprometidos com a classe trabalhadora: deputados, senadores, go-

vernadores e um presidente que entendam que desenvolvimento sem justiça social é retrocesso. O voto é uma ferramenta poderosa de transformação, e não podemos abrir mão dela.

Que 2026 seja, sim, um ano em que possamos ser felizes com conquistas concretas: mais direitos, mais empregos, mais renda e mais dignidade. Mas que ninguém se iluda: nada virá de graça. Será um ano de muita luta e muito trabalho, como sempre foi para quem vive do próprio esforço.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC seguirá organizado, mobilizado e combativo, dialogando com a sociedade, pressionando governos e patrões e defendendo, com firmeza, os interesses da nossa categoria e da classe trabalhadora brasileira. Seguimos juntos com coragem, esperança e unidade porque quando a classe trabalhadora se organiza, transforma o presente e constrói o futuro.

Moisés Selerges
Presidente do Sindicato
dos Metalúrgicos do ABC

“O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC seguirá na linha de frente da defesa de uma política de desenvolvimento que tenha o trabalhador como eixo central”

ESCOLA DO SINDICATO ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS PROFISSIONALIZANTES EM JANEIRO

Formações em parceria com o Senai ampliam chances de emprego e crescimento profissional. Inscrições seguem até dia 25 na Regional Diadema.

A Escola Livre para Formação Integral 'Dona Lindu', em parceria com o Senai Manuel Garcia, está com inscrições abertas para novos cursos profissionalizantes até 25 de janeiro, na Regional Diadema do Sindicato. A iniciativa oferece uma chance concreta de qualificação técnica gratuita, ampliando as possibilidades de inserção e crescimento no mercado de trabalho em um momento em que a formação profissional faz toda a diferença.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo blog da Escola, no endereço smabc.org.br/escola, onde estão disponíveis todas as informações sobre os cursos com vagas abertas. Após concluir o cadastro, cada candidato receberá por e-mail um protocolo com data, horário e conteúdo da prova, além da relação de documentos exigidos.

Para o coordenador da Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, os cursos representam muito mais do que aprendizado técnico. "Nossa proposta é oferecer oportunidades reais para quem quer se qualificar, se recolocar ou dar um passo adiante na carreira. São cursos alinhados às demandas do mercado, com qualidade reconhecida e totalmente



FOTO: ADONIS GUERRA

gratuitos. Em muitos casos, essa formação pode ser o diferencial para conquistar uma vaga de emprego ou melhorar a renda", destacou.

CURSOS

Entre as opções disponíveis está o curso de AutoCAD 2D, voltado a pessoas a partir de 16 anos, com Ensino Fundamental completo. As aulas acontecem no período noturno, de terça a sexta-feira, entre 27 de janeiro e 4 de março. A prova de seleção será realizada em 26 de janeiro, às 18h30.

Outra oportunidade é o curso de Informática - Pacote Office, destinado a quem tem 14 anos ou mais e Ensino Fundamental. As aulas serão no período da tarde, de segunda a sexta-feira, entre 3

de fevereiro e 23 de março, com prova marcada para 28 de janeiro, às 15h.

Também seguem abertas as inscrições para Projetos Elétricos em AutoCAD 2D, curso direcionado a maiores de 18 anos, com noções básicas de informática e conclusão do curso de Eletricista Instalador. As aulas ocorrerão de segunda a sexta-feira, de 28 de janeiro a 10 de março, e a prova será no dia 26 de janeiro, às 15h.

OPORTUNIDADE

Segundo Marquinhos, a formação oferecida vai além da sala de aula. "Todas as turmas contam com o módulo Sindicato e Cidadania, que amplia a visão crítica dos alunos e fortalece a compreensão sobre direitos, trabalho e sociedade. É uma

formação completa, pensada para preparar profissionais e cidadãos", afirmou.

Os cursos são voltados a trabalhadores e trabalhadoras, dependentes, sócios de outras categorias e pessoas em busca de recolocação profissional. Para muitos, essa pode ser a oportunidade decisiva para mudar de trajetória, adquirir novas competências e acessar melhores condições de trabalho.

A Escola do Sindicato fica na Avenida Encarnação, 290, Piraporinha, próxima ao terminal de trólebus. Mais informações pelo telefone (11) 4061-1048 ou pelo WhatsApp (11) 99877-9604. As vagas são limitadas. Não perca tempo: inscreva-se, invista em você e transforme conhecimento em novas oportunidades.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Corinthians espera a chegada de Kaio César ao Brasil nesta semana para realizar exames médicos e assinar contrato por um ano. O empréstimo custará cerca de R\$ 3,1 milhões.



O Palmeiras mantém contatos por Jhon Arias, do Wolverhampton, da Inglaterra, e Thiago Almada, do Atlético de Madrid, da Espanha. Movimentações envolvem valores de R\$ 124 milhões.



O Santos mira a contratação do atacante Michael, do Flamengo. As conversas esbarram em questões financeiras e o Peixe quer redução salarial ou divisão dos vencimentos para acertar acordo.



O São Paulo anunciou a renovação de contrato do atacante Ryan Francisco, de 19 anos. O novo vínculo do atleta com o Tricolor é válido até 31 de dezembro de 2029.

PAULISTÃO

Hoje - 20h



Novorizontino x Palmeiras

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

11 98707-1572
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PRAIAS
Ubatuba
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
(11) 99977 9996 / 99191 4736